

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES



ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
> > 10 > — Para outras localidades . . 9\$90  
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## VIVER EM PAZ

UM Mundo saído de uma guerra de extermínio e ameaçado ainda de graves e sérios perigos de nova guerra, não tem sido fácil organizar a sua vida na Paz — nestes farraços de Paz em que lhe tem sido possível viver. As cicatrizes foram muito profundas e são ainda demasiado sensíveis, as incertezas são terríveis e apresentam-se com negras perspectivas. Os homens só dificilmente conseguem trabalhar como se acreditassem na eficácia do seu trabalho, atormentados pelo receio de que um novo cataclismo desfaça em horas o seu duro labor de anos.

Este panorama, que é a triste verdade em que se vive há uma dezena de anos, sublinha o valor do esforço feito em tantos países para normalizar a vida, para firmar amizades, para traçar planos de colaboração internacional, para ir construindo passo a passo o caminho largo da confiança e da cooperação entre os povos.

E é neste aspecto que a visita realizada à Alemanha Ocidental pelo sr. Ministro da Economia toma significado muito especial e serve para demonstrar o alto espírito de colaboração que anima o Governo Português.

Portugal é um país onde a indústria vai dando os seus primeiros passos, seguros mas iniciais. A Alemanha é um dos países industrialmente mais adiantados, um país que, apesar da sua queda vertical depois da guerra, apesar de ocupado ainda pelas quatro potências vencedoras, pode já ir marcando o seu lugar na vanguarda dos países europeus no que diz respeito à produção industrial. Daqui resulta o benefício evidente que para Portugal advirá de um estreitamente de relações com esse país, de um estudo sério das suas técnicas, de uma observação directa e inteligente dos seus métodos e dos seus progressos.

Por seu lado, Portugal é um país rico em muitos produtos que faltam ainda na Alemanha devastada pela guerra, super-povoada pelos exércitos de ocupação, desorganizada pelas fronteiras internas. E, assim, o bom entendimento estabelecido com boa vontade e boa intenção, representa da parte dos dois países um nobre exemplo dos povos que querem sinceramente estabelecer as normas seguras de trabalho e de cooperação em que se pode viver em Paz.

A visita do nosso Ministro da Economia à Alemanha e a forma como ali tem sido recebido o Ministro português serviram certamente de alicerce a novas e proveitosas relações comerciais entre os dois países.

Possa o seu exemplo ser seguido por todos os países e possam os homens contribuir assim directamente para a prosperidade uns dos outros, num mundo melhor onde o sentido da vida seja cada vez mais elevado.

### Proissões do Senhor dos Passos

Hoje, realizam-se na Fuseta e em Estoi as tradicionais proissões do Senhor dos Passos, que costumam levar àquelas localidades elevado número de forasteiros.

por Maria Luisa Leone

### Monumento

#### ao Infante D. Henrique

Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, foi prorrogado, até 31 de Maio, o prazo para apresentação das peças da primeira prova do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique, que inicialmente havia ficado marcado para 15 de Abril.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Pela Cidade

**Nova Firma** — Por trespasses, tomou o antigo estabelecimento da Casa Cabrita, o comerciante da nossa praça sr. Francisco Dias.

Ao novo proprietário do estabelecimento, desejamos prósperos negócios.

**Armações de Atum** — Já se iniciou a partida das companhias das armações para os respectivos arraiais.

Vai iniciar-se mais uma safra e oxalá que a pesca seja abundante, para bem dos pescadores e das empresas piscatórias.

**Chuva** — Na última semana, tem continuado a chover abundantemente.

A Primavera tema em não querer mostrar um ar da sua graça e os lavradores queixam-se já amargamente do estado das suas culturas, devido às chuvas consecutivas.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## CHAMINÉS ALGARVIAS

É o Algarve uma das Províncias portuguesas mais características e pitorescas. Estreita faixa de terra virada ao Sul, recebendo o influxo ardente de um Sol que deixa adivinhar as proximidades do continente africano, o velho Garb estende o seu terreno de grés, de tons quentes de carmim e majenta, sob um céu azul fortíssimo e de extraordinária pureza, um céu mediterrânico, violento e alacre, que se espelha nas águas límpidas do Oceano Atlântico, ali donde partiram tantas das nossas caravelas dos descobrimentos, na sua tarefa imensa de devassar os mares e terras, incógnitos e longínquos. Para o interior, à terra cultivada de figueiras, de alfarrobeiras, de palmeiras das vassouras e das legendárias amendoeiras — que ainda no mês passado cobriam o Algarve do seu diáfano e gentilíssimo véu de alva neve fictícia — sucede-se o

barrocal, paisagem ondulada de pequenas colinas redondas, que se estende até às serranias fronteiras do Alentejo, num ritmo igual e regular, como as ondas de outro mar sereno. E no meio desta paisagem estranha aconchegam-se povoações ridentes, de casinhas baixas, paredes caiadas, de brancura que deslumbra e cega, cobertas de velhos telhados mouriscos, caiados também, pelo menos no beiral, ou dos terraços tão característicos, as açoteias da vila cubista de Olhão, por exemplo, com o seu ar fantástico de povoado de além dos mares. Mas a nítida revelação das tradições e do gosto mourisco, que ficaram em herança a este povo gárrulo e moreno, nervoso, alegre e falador, bom marinheiro e cultivador da horta familiar, essa revelação é-nos dada por uma das mais esquisitas, elegantes e belas manifestações de arte popular portuguesa: a chaminé portuguesa. Nenhuma casa, por mais modesta que seja, deixa de ostentar, sobranceira ao telhado ou ao terraço, essa curiosa construção rendilhada, branca de cal, leve, elegantíssima, fantasiosa no seu perfil airoso e no desenho das suas múltiplas frestas que se diria antes comporem preciosa e cara jóia filigranada do que a utilitária chaminé. Há-as de variadíssimos tamanhos e formatos: cilíndricas, quadradas, poligonais; cobertas de cúpulas semi-esféricas, de abóbadas das mais variadas formas ou de telhados caprichosos; mas todas graciosas e tipicamente decorativas, decorando as suas silhuetas delicadas e brancas na imensa amplidão do céu do Algarve, de um azul intenso, carregado e marítimo.



## O Bi-Harri virá ao Algarve?

### Jacques Grasset

Comissário Geral do Turismo Francês em Portugal

#### é entrevistado para o «Povo Algarvio»

NA edição deste jornal, do dia 27 de Fevereiro referimos largamente a visita do grupo francês Bi-Harri ao Porto e, no final do artigo admitíamos a vinda do mesmo grupo ao Algarve em 1956.

Procurámos há dias, no seu gabinete de trabalho, o sr. Jacques Grasset, Comissário Geral do Turismo Francês em Portugal, a fim de obter algu-

ção para tal empreendimento. A nossa primeira pergunta foi esta: — Vê V. Ex.ª possibilidades da vinda ao Algarve, do grupo Bi-Harri, que tanto êxito obteve no Porto, este ano, pelo carnaval?

— Mas, porque não? Estou absolutamente convencido que levou tantas recordações boas, quando da sua visita ao Porto, a convite do «Clube Fenianos Portuense».



O Grupo Folclórico BI-HARRI

mas informações dispersas da Companhia de Arte Popular das Vascongadas Bi-Harri e ventilar a possibilidade da vinda ao Algarve, no próximo ano. O sr. Jacques Grasset é o elemento principal para poder agir junto da direcção da Companhia. Contamos desde já com a sua colabora-

O público do Norte recebeu o grupo nas «palminhas» e, por sua vez, a Companhia das Vascongadas agradeceu o melhor possível.

— Falaram-nos no variado reportório da Companhia Bi-Harri. Poderá V. Ex.ª, explicar a significação de cada título?

— Com muito gosto. Começarei pelo

**Ikkurrinari** — Continência à bandeira — Dança tradicional com que abrem todos os espectáculos do Grupo Bi-Harri. A bandeira vasca é formada por três côres vivas: o vermelho-sangue que simboliza a raça, uma cruz de Santo André verde: a esperança, e uma cruz branca: a fé.

**Binako** — Província da Biscaia — Dança de pares. É extremamente curiosa pela virilidade e a mobilidade, características de uma raça.

**Ustai Dantza** — Dança da corporação dos cesteiros. Corporação artesanal muito antiga que ainda hoje subsiste na Guipuzcoa. É precedida de um «Zortziko», chamado de S. João, que, pelo classicismo, é tida por uma das mais belas das danças masculinas.

Continuação na 2.ª página

### Campanha Nacional de Educação de Adultos

No Verão do ano passado, pelos meses de Junho e Julho, esteve entre nós a VIII Missão de Cinema da Campanha, que percorreu e fez sessões nas localidades algarvias não electrificadas de mais alto índice de analfabetismo. Essas sessões, que tiveram grande aceitação das 12.500 pessoas que se calcula as tivessem visto, produziram os resultados que eram de esperar. O cinema é na verdade um excelente meio de educação e divulgação, sendo, por isso, uma arma de longo alcance na luta contra o analfabetismo. Vão recomeçar essas sessões de propaganda destinadas agora às localidades electrificadas. Estão, por enquanto previstas cerca de 50 sessões nas localidades com energia eléctrica, dos seguintes concelhos: Albufeira-1, Alportel-1, Lagoa-5, Lagos-8, Loulé-2, Monchique-1, Olhão-4, Portimão-5, Silves-7, Tavira-1, Vila do Bispo-8, Vila Real de Santo António-1. As sessões, que serão realizadas às quartas e sábados, constarão de projecção de filmes educativos e de propaganda e ainda de curta palestra educativa.

### D. Luís Pereira Coutinho

No passado dia 14, esteve nesta cidade, em visita à Agência do Banco Nacional Ultramarino, o sr. D. Luís Pereira Coutinho, ilustre administrador deste Banco, que se havia deslocado à nossa província para inaugurar a nova agência em Loulé.

# O Bi-Harri virá ao Algarve? Por esse Mundo fora... O CULTO DA VIRGEM MARIA

Continuação da 1.ª página

**Makil Txiri** — Espécie de dança dos paulitos do Labourd que desenha com toda a sua finura as características daquela formosa região das Vascongadas, em que a beleza das paisagens se alia a doçura de viver dos habitantes.

**Txakarrenkua** — Como todos os países, as províncias das Vascongadas contam invasões na sua História, e a «Txakarrenkua» dá-nos uma variante das danças guerreiras e exemplo do carácter ritual das danças vascas. No final, o bailarino erguido ao ar pelos camaradas simboliza o chefe de guerra morto, no combate e cujo sangue fertilizará a terra-pátria.

**Arku Dantza** — Bailado feminino muito gracioso da província biscaína, a dança dos arcos floridos.

**Baztan Dantza** — Dança de roda ancestral do vale de Baztan, na Navarra, interpretada por raparigas.

**Mascarade de Soule** — São estas as danças mais ricas das Vascongadas francesas, tanto do ponto de vista coreográfico como do ponto de vista do guarda-roupa. As principais personagens desta mascarada, são o porta-bandeira, guarda das tradições, o «gato», que empunhando um zigzague afasta o mau olhado e protege as sementeiras; a cantineira de introdução recente — uma vez que o seu traje é o das vivandeiras do Segundo Império; e, por último, o «homem-cavalo», que parece tirado da mitologia.

**Satan Dantza** — a dança de Satan.

**Gabota** — a Gavota, verdadeiro ballet.

**Godalet Dantza** — a dança do copo. — Com extraordinário virtuosismo, os bailarinos devem executar por cima e ao redor de um copo de vinho os passos mais complicados, fazendo todo o possível por não o entornarem.

**Ingurutxo** — Dança primitiva, originária do logarejo de Leiza, na Alta Navarra.

**Katkarot Dantza** — Com as suas províncias ribeirinhas, as Vascongadas possuem danças típicas, como esta das peixeiras de Ciboure e Saint-Jean-de-Luz.

**Kaxarranka** — Desde o ano

500, todos os anos, no pequeno porto de Lekeitio na Biscaia, a corporação dos pescadores reúne-se, e um deles executa, em frente da imagem de S. Miguel, uma dança muito curiosa sobre uma arca esculpida em que são guardadas as riquezas da corporação.

**Banako** — Esta, uma das danças mais viris das Vascongadas, executadas pelos rapazes para demonstrar a sua agilidade. Os erguer-de-pernas do folclore vasco são absolutamente únicos no mundo.

**Dança de S. Miguel de Artekinega** — Dança que é um misto de religiosa e guerreira, tradicional numa aldeola da Biscaia, onde é dançada no dia de S. Miguel. O bailarino apresenta-se sózinho, traçando gestos simbólicos sobre um mar de espadas que evocam a vitória de S. Miguel, esmagando o Demónio. A dança, muito antiga, foi reconstituída, graças às indicações de um velho camponês que se lembrava do tempo em que, rapaz novo, a executava.

**Ezpata Dantza** — Interpretada nas praças públicas e no adro das igrejas, nomeadamente no dia do Corpo de Deus.

**Makil Dantza** — Em região serrana e muito arborizada, são frequentes, nas Vascongadas, as danças com paulitos e cacetes, como esta dos lenhadores, extremamente viril.

**Sagar Dantza** — Tradicional da Navarra, esta dança simboliza a apanha da batata; pelos seus movimentos hieráticos, parece arrancada a um fresco grego.

**Fandango** — Todos os anos, se organiza, nas Vascongadas, um concurso de fandango, que reúne os melhores dançarinos de todas as províncias.

O Grupo de Arte Popular Bi-Harri classificou-se brilhantemente com os seis primeiros lugares, no de 1954.

Apresenta-nos, portanto, os campeões desta dança, a mais popular das sete províncias.

Ao fandango, segue-se outra dança, a Arin-Arin, que significa: Leve-Leve, e que remata o espectáculo.

**Txistu** — As danças vascas são acompanhadas pelo «Txistu», espécie de flauta de três buracos, que em tempos idos era talhada num osso de pássaro. O Grupo de Arte Po-

o dar conhecimento, na Câmara dos Comuns, dos resultados da sua recente visita oficial ao Oriente, Eden afirmou que a segurança do Médio-Oriente não poderá conseguir-se enquanto existirem as más relações entre árabes e israelitas e revelou que a Grã-Bretanha tem a intenção de formar com o Iraque e a Turquia uma aliança indirecta ligada à N. A. T. O.

Num recente discurso, o secretário de Estado norte-americano Dulles, avisou a China comunista que qualquer nova agressão será punida com «novas armas», acrescentando que os Estados Unidos dispõem de forças navais e aéreas equipadas agora com novas e poderosas armas de precisão. Estamos, pois, dispostos, — disse —, a manter-nos firmes e a enfrentar actos hostis com a maior força que possuímos.

Do Rio de Janeiro anunciam que o antigo governador de S. Paulo, Ademar Barros, declarou que, «ao contrário do que pensa muita gente», será candidato à Presidência da República pelo Partido Social Progressista. Também foi anunciado que se declarou candidato o actual governador do Paraná, que recentemente conferenciou com o Presidente Café Filho.

Ao receber mil e quinhentos sacerdotes, de que faziam parte os párocos de Roma e os pregadores da Quaresma, Sua Santidade pronunciou-se contra todo o excesso de individualismo e exortou os presentes a realizarem a maior colaboração possível, acentuando que a coordenação do trabalho da acção apostólica entre o clero e o laicismo será abençoado por ele e por Deus.

Imparcial

## VENDE-SE

No sítio de Amaro Gonçalves, próximo do Fundo, cerca de 150 pinheiros, areia e calhau para construções com boa entrada de camionetas para o areal e estrada alcatroada até quase à propriedade.

Dá-se informações na propriedade ou dirigir-se a Joaquim Henrique Afonso, Poço da Areia — Moncarapacho.

## Moagens

Arrendam-se, de ramas, com 5 casais de mós, e de rações para gados, com grande tiragem.

Trata José Martins Júnior — Tavira.

pular das Vascongadas Bi-Harri conta entre os seus elementos um dos músicos mais jovens da região, rapaz que ainda não conta 14 anos, fiel guardião de riquíssimas tradições.

Para o Vasco, a dança é um culto; tanto a alegria de viver se exprime pelos músculos como no resto.

Coral? — Um Vasco, uma boina; Dois Vascos, uma partida de pelota; Três Vascos, uma coral.

Agradecemos ao sr. Jacques Grasset a gentileza que teve em nos receber e se interessar pela vinda ao Algarve da grande Companhia de Arte Popular das Vascongadas Bi-Harri.

Todavia, informamos os nossos leitores que, brevemente, daremos novas notícias sobre o assunto.

Luís Bonifácio

Continuação da 4.ª página

Maria. Maio, o mês das rosas, é o mês de Maria.

O lírio, inocência, atributo de Maria.

As estrelas, a doutrina cristã e a graça. A Virgem representa-se muitas vezes coroada de estrelas.

Coração atravessado por uma espada e tendo por cima uma cruz, coração de Maria.

Espelho, emblema da justiça e da pureza; um dos atributos de Maria.

Porta do céu, emblema de Maria.

Cetro, atributo de Maria, que é frequentemente representada entre nuvens, empunhando um cetro, com Jesus num dos braços segurando o globo, encimado pela cruz.

Serpente, que simboliza Satanaz, e «uma mulher virá um dia, que há-de pisar, sem dó nem piedade, a sua cabeça nefasta, e Virgem Maria, que por sua maternidade divina deu ao mundo o seu verdadeiro caminho, e que por seu Filho triunfou de Satanaz. É nela e o demónio que existiu sempre uma inimizade constante, pois que Maria Santíssima nem um só instante esteve sob o domínio do pecado».

No esoterismo, esta alegoria significa a Virgem pisando (vencendo) a imortalidade, a serpente.

O Sol e a Lua, a eternidade e a divindade. A Lua, colocada em delgado crescente, aos pés de Maria, a sua Imaculada Conceição.

A Terra (a Mulher) iluminada e fecundada pelo Sol, domina o seu satélite: a Lua, e, por isso, a Terra a seus pés. Em resumo: Maria de Nazaré, além de simbolizar a Terra, a natureza criadora, simboliza também, no amor sublime de mãe: o amor puro.

E a alma eleita para uma missão divina, vem de um mundo divino; ela vem livremente, conscientemente, mas para que entre na alma da vida terrestre, é-lhe preciso um vaso escolhido, é-lhe necessário o chamamento de uma mãe de elite, que pela atitude do seu ser moral, pela aspiração da sua alma e pela pureza da sua vida, pressinta, atraída, encarne no seu sangue e na sua carne a alma do Redentor, destinado a tornar-se aos olhos dos homens como Filho de Deus.

Tal é a verdade profunda que a antiga ideia da Virgem-Mãe encobre, no significado teosófico.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Jeremias verberou enérgicamente semelhantes práticas de adoração da Rainha do Céu, como sendo práticas pagãs.

Não obstante tais censuras, as mulheres hebraicas insistiram no culto da Rainha do Céu, mesmo quando exiladas no Egipto, fazendo bolos à semelhança da imagem da deusa, porque quem come o seu Deus com ele se parece.

Como vimos, a Rainha do Céu era o planeta Vénus, e ninguém levantava os olhos para o Céu às primeiras horas da noite para ver aquela estrela sem experimentar a maior alegria.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Mas no Judaísmo antigo também houve um culto feminino da Rainha do Céu, como vamos ver.

A Rainha do Céu era o planeta que conhecemos como Vénus, personificado na deusa Ishtar. Na Babilónia chamava-se Ishtar, a Rainha do Céu, afirmando alguns que o culto fora introduzido em Jerusalém durante o reinado de Menasseh, bisavô de Joaquim.

Essa deusa era bem conhecida dos hebreus muito antes do tempo de Menasseh. Encontraram-na já uma das principais divindades dos Canaanitas, quando penetraram na terra da promessa. Os fenícios, conhecidos na Bíblia como filistinos, tributavam-lhe grande veneração. Era a deusa padroeira de Sidon, e os barcos sidonitas usavam a sua efigie na proa, a sua mão direita estendida e segurando uma coroa, exactamente como certos automóveis a trazem sobre a tampa do radiador, e as mais das vezes com a maior propriedade.

Hirão, rei de Tiro, ergueu-lhe um templo. O próprio Salomão construiu «uma eminência» próximo ou mesmo sobre o Monte das Oliveiras, dedicado ao culto de Ashtar, ou Ashtaret, como a chamavam os hebreus. De quando em vez era o seu culto reavivado em Jerusalém, sendo a última vez depois da morte de Josias.

Eram especialmente atraídas a essa adoração as mulheres hebraicas persuadindo facilmente os maridos e filhos a acompanhá-las em algumas das práticas ligadas aos rituais.

Jeremias verberou enérgicamente semelhantes práticas de adoração da Rainha do Céu, como sendo práticas pagãs.

Não obstante tais censuras, as mulheres hebraicas insistiram no culto da Rainha do Céu, mesmo quando exiladas no Egipto, fazendo bolos à semelhança da imagem da deusa, porque quem come o seu Deus com ele se parece.

Como vimos, a Rainha do Céu era o planeta Vénus, e ninguém levantava os olhos para o Céu às primeiras horas da noite para ver aquela estrela sem experimentar a maior alegria.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.

Quando, porém, a necessidade e a ignorância se infiltraram no culto, transformou-se este numa orgia desbragada, que foi a causa da sua extinção.



## Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telegramas: Espingardaria Ideal

Fone: 100

Se é fumador de onça... Não hesite!

Peça já o novo papel automático

## RIZLÁ

N.º (222)

Porque melhor não há

Este novo papel automático oferece a novidade das suas folhas terem as pontas cortadas dum lado, o que não só torna mais fácil como também dá maior prazer em enrolar os cigarros.

Seja portanto um fumador sensato! Usando o papel RIZLÁ Que dá brindes em onças de tabaco

Atenção!!! Vende-se em livros de 100 folhas, de exclusivo fabrico Francês, ao preço de 80 centavos, o que o torna mais económico. Por cada 50 capas vazias do novo papel automático Rizlá ou de quaisquer das outras nossas marcas — Riz Chine, Cysne ou Alcátrão - Lacroix — damos uma onça de tabaco «Superior» ou «High-Life» ou o equivalente em qualquer outra onça de tabaco Português.

AGENTE IMPORTADOR:

## TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, n.º 18 — LISBOA

# Pela Província

## Vila Nova de Cacela

Após três semanas de sofrimento, faleceu, no passado dia 12, o sr. Frederico Celorico Drago, de 58 anos, solteiro, filho do sr. Filipe Celorico Drago Madeira, já falecido e da sr.ª D. Mariana da Conceição Madeira Celorico, e irmão do conhecido advogado sr. Dr. António Celorico Drago.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, para o cemitério local, foi muito concorrido.

Compareceu uma secção do Terço da Legião Portuguesa de Vila Real de Santo António, da qual o extinto era oficial.

A família enlutada, apresenta o Povo Algarvio sentidos pésames. — C.

## Luz de Tavira

Realizou-se no passado dia 15 o funeral da sr.ª D. Violante da Conceição Soares, de 77 anos de idade. A extinta era mãe dos srs. António Correia e Francisco Correia e avó dos srs. Eduardo Correia e Apolinário Correia, conceituado comerciante e proprietário nesta localidade.

O funeral, que foi muito concorrido, deu lugar a diversos turnos no seu percurso.

O «Povo Algarvio» apresenta sentidos pésames à família enlutada. — C.

## Transporte

de bebidas gasosas ou refrigerantes e das respectivas taras vazias pelo Caminho de Ferro

A C. P., a fim de facilitar ainda mais estes transportes, tornou extensiva, a todo o ano, a aplicação dos preços especiais de \$45 e \$43, por tonelada e quilómetro, estabelecidos, respectivamente, para remessas de detalhe e de vagão completo, até agora só válidos em época limitada.

## I Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios

Anuindo a solicitações recebidas de vários pontos do País, no sentido de ser prolongado por mais alguns dias o prazo para a entrega das fotografias destinadas a este importante Concurso organizado pela Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em virtude das condições do tempo não terem permitido a execução de muitos trabalhos que alguns concorrentes desejam apresentar, foi deliberado ampliar o dito prazo até 16 de Abril próximo.

Numa importante montra da Rua Augusta, vão ser expostas as magníficas taças e outros prémios oferecidos para este grandioso Concurso pela Junta de Província do Algarve e Comissões de Turismo, S. N. I., vários estabelecimentos de produtos fotográficos, outros estabelecimentos e pela Casa do Algarve.

## Transcrições

O nosso prezado colega «Comércio de Portimão» transcreveu no seu último número uma gazetilha, intitulada «Perfil», da autoria do nosso camarada Zé da Rua, há meses publicada no nosso jornal.

Os nossos agradecimentos.

Do n.º 409, de 5 de Março, do boletim semanal do Secretariado Nacional de Informação «Notícias de Portugal», transcrevemos, com a devida vénia, o interessante artigo «Chaminés Algarvias».

## Anúncio no "Povo Algarvio"

## Notícias Pessoais

### Aniversários

#### Fazem anos:

Hoje — D. Maria Laura Correia Soares, D. Maria do Carmo Araújo Oliveira Santos, D. Maria Júlia Domingos Gomes e D. Etelvina da Conceição Ramos Afonso.

Em 21 — D. Maria Manuela Tavares Galhardo, menina Maria da Encarnação Correia Carmo, Mlle. Maria Constantina Lopes da Cruz, menino Eduardo Pereira Correia, srs. José Bento Fonseca e Custódio Belarmino da Glória Farrajota.

Em 22 — D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta, srs. Coronel Leonel da Costa Lopes, Emídio do Carmo Chagas e Carlos Trindade.

Em 23 — Mlle. Maria Isabel Alves Leandro e menina Maria do Céu Raimundo.

Em 24 — D. Maria Germana Neves Melo Brás, D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro e sr. Gualdino Viegas.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires e sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa.

#### Partidas e Chegadas

Foi a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Francisco Solésio Padinha, administrador do concelho.

— Com sua esposa, foi à capital, a fim de aguardar a chegada de seu filho, nora e neto, sr. João Bruno da Rocha Prado, agente técnico de Eng.ª, que há alguns anos se encontrava prestando serviço em África, o nosso prezado assinante sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, desta cidade.

— Regressou de Lisboa com sua esposa, o nosso prezado assinante sr. José Anastácio Brás, comerciante, na Luz de Tavira.

— Acompanhado de sua esposa esteve nesta cidade o sr. António Joaquim da Rosa, sargento músico reformado e nosso prezado assinante, residente em Vila Real de Santo António.

— De visita a seus pais, vimos nesta cidade o sr. José Ollias Maldonado, Guarda Marinha.

— Foi a Lisboa, acompanhada de seu esposo, a sr.ª D. Maria Gertrudes Assunção, distinta cabeleireira de senhoras, nesta cidade.

#### Pedido de Casamento

Pelo sr. Dr. Guilherme Osvaldo, médico, no Porto, foi pedida em casamento Mlle. Maria Carlota Trindade Guerreiro, prezada filha do nosso prezado amigo sr. Carlos Guerreiro, chefe da Alfândega e proprietário, desta cidade.

Segundo nos informam, o enlace matrimonial deverá realizar-se ainda no corrente ano.

#### Doentes

No Hospital da Marinha, em Lisboa, foi operado, com grande felicidade, o nosso conterrâneo sr. Manuel da Rocha Prado, 2.º tenente da Marinha.

— Continua a sentir sensíveis melhoras a sr.ª D. Maria Amélia Passos Correia, esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, médico, nesta cidade.

— Foi operado no Hospital da Misericórdia desta cidade, tendo a operação decorrido normalmente, o nosso prezado assinante sr. Aldomiro Gonçalves, comerciante, nesta cidade.

Aos doentes, desejamos rápidas melhoras.

#### Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa a sr.ª D. Rosa da Conceição, viúva, de 79 anos de idade, natural de Tavira. A falecida era mãe da sr.ª D. Maria Rosa Palma.

No dia 17 do corrente faleceu na freguesia de Santa Maria, desta ci-

## EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Francisco Mendonça Vargues, requereu licença para instalar uma fábrica de telha, tijolo e ladrilho, incluída na 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada em Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando por todos os lados com Teresa de Sousa Guerreiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 16 de Março de 1955

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

# Dos Livros...

## Viagem à Aurora do Mundo

Consagrado — pode dizer-se sem exagero — no Mundo inteiro, visto o seu nome ser tão conhecido na América do Norte e na Europa, como na América do Sul, Erico Veríssimo é um elemento impar das Letras portuguesas.

Todas as suas obras são páginas arrancadas à vida e, por isso, há nelas um conteúdo de humanidade e realismo que justificam perfeitamente o êxito conquistado em cada um dos seus livros.

No 27.º volume, agora publicado pela «Editora Livros do Brasil», na sua Coleção que ostenta a própria designação de «Livros do Brasil», Erico Veríssimo — como ele próprio o afirmou — concedeu um feriado à imaginação e brindou o seu público fiel com um romance de características diferentes das de todos os que até então escrevera.

Na verdade, esta «Viagem à Aurora do Mundo» é um bellissimo romance de acção, apesar das suas características didáticas; pois através das páginas de um volume profusamente ilustrado, em que se deve destacar um magnífico Calendário da Terra, a cores, desde os Tempos da Formação à actualidade, assistimos ao desfilar dos habitantes do mundo antediluviano.

Pelo seu inesperado e pelo seu estilo incisivo, emocionante e convincente, «Viagem à Aurora do Mundo», embora sem pretensões sensacionalistas, conta-nos uma história plena de interesse, da primeira à última página. Sem a mínima sombra de favor, é uma obra digna de emparecear ao lado de tudo quanto Veríssimo assinou até hoje e que mereceu, desde a sua primeira edição original, dos críticos mais exigentes, comentários do mais justificado e entusiástico elogio, que nós sublinhamos com implícita concordância, visto não ser possível manifestar-se outra opinião.

## O Segredo de Chimneys

Outra obra-prima do romance policial revelada pela inimitável Coleção Vampiro, da Editora Livros do Brasil. Desta vez — e após um largo interregno que já nos fazia ter saudades de um livro de Agatha Christie — surge-nos, da afamada autora, este primoroso

dade, a sr.ª D. Mariana da Conceição, de 85 anos de idade, viúva, natural da Conceição.

A falecida era mãe das sr.ªs D. Maria da Cruz, D. Elisa da Cruz, D. Isabel da Cruz, D. Matilde da Cruz e dos srs. José Bento, Joaquim da Cruz e António da Cruz.

As famílias enlutada, endereçamos sentidos pésames.

# Jogos Florais

## «Frei Agostinho de Macedo»

Um grupo de alunas do «Colégio Academia Feminina» com a colaboração de alunas da Escola Industrial e Comercial de Évora levam a efeito o torneio literário denominado Jogos Florais Femininos «Frei Agostinho de Macedo» em homenagem ao espírito do grande português que no século XVII assombrou os intelectuais da Europa com a sua famosa erudição.

O torneio obedece às seguintes bases:

1.º Podem concorrer todas as raparigas estudantes, professoras e regentes.

2.º Os trabalhos terão de ser originais e inéditos e assinados com pseudónimo. O nome da concorrente será incluído em envelope lacrado, que contenha exteriormente o pseudónimo.

3.º Os trabalhos podem ser manuscritos ou dactilografados.

4.º Serão recebidas produções em prosa e em verso das seguintes modalidades: conto, narrativa histórica, quadra e soneto.

5.º Para as produções escolhidas pelo júri haverá prémios e menções honrosas.

6.º As produções serão remetidas em triplicado até ao dia 15 de Abril à Comissão dos Jogos Florais Femininos.

## Fitas de Cinema

Cada metro, \$50. Coloridas, metro, 1\$00. Pacotes de 100 quadrados diferentes, 1\$00 Coloridas, 2\$00.

### Cinemas de Bolso

Para ver os quadrados, cada 8\$00

### Transporte grátis

Aceitam-se selos novos de Correio

## CASA BRASIL

Rua da Liberdade - TAVIRA

«Segredo de Chimneys», que ocupa o 93.º lugar da Coleção.

«O Segredo de Chimneys» contém um daqueles magníficos mistérios em cuja assombrosa revelação Agatha Christie é tão fecunda. Com a acção situada num país de ficção (a Herzoslováquia), de estranhos costumes e ambientes, o enigma é exposto com toda a verosimilhança, sem atitudes exageradas ou elógicas. As personagens vivem, sofrem, lutam, são absolutamente humanas, naturais, lógicas a começar pelo arguto detective.

E, pois, um romance policial em que o leitor acompanhará com profundo interesse os acontecimentos ligados a curiosíssimas personagens e factos que, desde o início, excitam a imaginação, pelas situações de «suspense» e pelo imprevisto desfecho da história.

# INAUGURAÇÃO

Assunção Cabeleireira, participa às suas Ex.ªs clientes que fixa a data da inauguração das novas e modelares instalações do seu moderníssimo atelier, no próximo dia 21 do corrente, data que coincide com o seu regresso de Lisboa, onde foi adquirir os últimos modelos de penteados para a próxima estação.

Rua José Pires Padinha, N.º 118 — TAVIRA

# J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Espingardaria Algarve de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

# “NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

## (UM POUCO DE HISTÓRIA)

**A** LITURGIA romana identifica Maria com a sabedoria dos Profetas e do Eclesiastes. A sua agiografia resume todas as místicas do espírito humano.

por Damiano de Vasconcellos

Santo Epifânio (século V), proclama a sua virgindade perpétua. Santo Ambrósio (século IV) e S. Gregório o Grande (século VI) sustentavam que ela gerou *clauso utero*.

Em 431, o concílio de Efeso dá-lhe o nome de Mãe de Deus. Em 608, o Papa consagra-lhe o Panteon de Roma. As suas relíquias fazem milagres. As suas imagens multiplicam-se nas igrejas, nas ruas, nas habitações.

Pedro Damiano (Pietri Damiani) imagina o próprio Deus cantando os cânticos de Salomão em sua honra.

S. Bernardo dedica-lhe orações.

A partir do século XI é-lhe consagrado um ofício especial nos mosteiros; o sábado é-lhe consagrado, e depois o mês de Maio. No Grande Salterio de Maria, convertem-se todos os salmos em orações a ela dirigidas e são-lhe atribuídos atributos divinos. Os carmelitas lisonjeiam-se da sua graça especial, e o seu sexto Geral, Simon Stock, diz ter recebido dela, em 1246, um escapulário que preserva do fogo eterno.

Os dominicanos consagram-lhe o Rosário em 1280. Os franciscanos proclamam a sua conceição imaculada. Os jesuítas declaram que ela é o centro, o culto de toda a Escritura e que tem uma parte maior que o Espírito Santo na inspiração do Novo Testamento.

As congregações dos irmãos teatinos da Imaculada Conceição, da Visitação, da Apresentação, das Sete Dores, da Assunção, etc., fundaram-se em sua honra.

No século XVIII, Afonso de Lígório sustenta que as suas orações são ordens para Deus, que é preciso passar por ela para chegar ao Paraíso e que tem bastante poder para arrancar as almas do Inferno.

O concílio de 8 de Dezembro de 1854 definiu o dogma da Imaculada Conceição de Maria.

A Imaculada Conceição, festa que se generalizou por ordem do concílio da Basileia, foi instituída para que Deus fizesse parar a peste que desolava a Europa. Os gregos não celebravam a Assunção de Maria, mas sim a sua morte, e muitas igrejas lhe foram dedicadas, especialmente em mosteiros.

Até 369, na Igreja grega oriental, a mulher foi sacerdotiza. Ela é o verdadeiro padre cristão.

Em 1200, temos as Ordens Mendicantes, a sua ardente caridade e o culto de Maria.

Encaminhou-se para Maria o entusiasmo e o respeito da cavalaria medieval pela mulher; compôs-se um salterio em sua honra, modelado pelo atribuído a David. S. Bernardo, S. Pedro Damiano e S. Boaventura falaram de Maria numa linguagem apaixonada que faz lembrar o Cântico dos Cânticos. Domingos de Gusmão introduz o Rosário, devoção que logo se popularizou; interrompido pela terrível peste de 1350, foi renovada por outro dominicano, Alão de la Roche. Posteriormente, ligou-se ao Rosário as recordações da vitória de Lepanto, em 1573.

A Mãe de Jesus inspirou muitas obras de arte da época; o seu escapulário, propagado pelos carmelitas, cobriu o peito destes frades como símbolo de um voto de resistência às paixões. As três ordens do Carmel, dos Servitas e da Mercê, acresce a dos irmãos Gaudentes, oriunda do Languedoc, e que passou para a Itália, onde se fez mais conhecida. Os seus confrades

continuavam a viver no mundo e na família «com a só obrigação de odiar e evitar o vício, desejar e seguir a virtude, com uma regra muito benígna, dada em sinal de honestidade, para remissão de todos os pecados, e como penhor da vida eterna».

S. Domingos declara que no seu seio viu o céu, mais do que o céu: viu ali três mundos: o purgatório, o inferno e o paraíso.

E assim se começou a generalizar este culto simpático, pelo qual o cristão, adorando a Mãe de Jesus, presta homenagem às virtudes da mulher e dá expansão às ternuras desabrochadas em sua alma pelos carinhos maternos, pelo amor da esposa, pelo suave prestígio dos encantos femininos.

Maria é uma das mais formosas criações do cristianismo, e tem sido, por ventura, uma das suas maiores seduções. Fala aos sentimentos mais essenciais da natureza humana, e, por isso, na antiguidade, auxiliou a Igreja a acabar de converter as genti-lidades, e nos tempos modernos inspira as devoções mais sinceras e ardentes.

Enfim, vestida de branco ou de azul, nimbada de ouro, ela dá origem a muitas aparições místicas, entre as quais as de Bernadette Soubirous, a quem devemos Lourdes, e em Portugal Sameiro e Fátima.

Ela é toda bela, toda compaixão, toda indulgência. Maria é a Divindade da inocência, da pureza e da desgraça.

Maria é um Espírito da mais sublime pureza, com razão chamada, na liturgia da Igreja *Rosa Mistica e Saúde dos Enfermos*.

Ela é a Mãe espiritual de toda a humanidade (S. João, XIX, 26 e 27). Desde que uma alma pura, simples e humilde a invoque, seja no meio de que crença religiosa for, ela, a Senhora dos Aflitos, vem sempre em seu socorro.

E nem só no cristianismo há o culto ou crença em Maria; há também nos muçulmanos, como vamos ver:

Os muçulmanos têm uma especial veneração por Maria. Chamam-lhe em sua linguagem mística: *Sitti Mariam* (Maria a Senhora).

E num capítulo do Alcorão — o livro sagrado dos árabes — dizem eles a respeito de Maria:

«Louvada seja Maria... Abençoado o dia em que se afastou de sua família para dar à luz e tomar um véu para cobrir-se, e nós lhe enviámos a Chibris o nosso espírito em forma humana. Sou o mensageiro que Deus te envia, disse o anjo, e venho anunciar-te um filho abençoado. De onde há-de vir um filho, respondeu a Virgem, se nunca a mim se chegou um homem e nunca fui má... O teu filho será o milagroso e aventurado Universo».

Nas figuras simbólicas e parabólicas do catolicismo, Maria é assim representada:

A vara de Aarão com folhagens, a Virgem concebendo sem mácula.

A Torre de David, torre de marfim, *turris eburnea*, atributo de Maria Santíssima.

A rosa, emblema da caridade e do martírio, atributo de

(Continua na 2.ª página)

## I Congresso Nacional da J.O.C. Portuguesa

O mesmo tempo que comemoram o XX Aniversário da sua fundação, as Direcções Gerais da J. O. C./J. O. C. F. realizam, no próximo mês de Abril, o seu I Congresso Nacional.

O programa consta, essencialmente:

— De uma Semana de Estudos; — De uma Peregrinação Nacional da juventude trabalhadora a Fátima.

A Semana de Estudos realizar-se-á no Instituto Superior Técnico, nos dias 12 a 15 e destina-se a mil dirigentes e militantes da Metrópole e do Ultramar.

Os temas principais a estudar são:

— A juventude trabalhadora e a vida familiar;

— A juventude trabalhadora e a vida profissional;

— A juventude trabalhadora e os tempos livres;

— A J. O. C. e a juventude trabalhadora.

Dia 12, pelas 22 horas, no Instituto Superior Técnico, far-se-á a abertura solene do Congresso, sob a presidência de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Dia 13, pelas 21,30 horas, realizar-se-á uma Sessão Recreativa no Pavilhão dos Desportos.

Dia 14, pelas 21,30 horas, haverá uma Velada Religiosa no Mosteiro dos Jerónimos.

Dia 15, às 21,30 horas, com uma Sessão Solene, no Pavilhão dos Desportos, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, será encerrada a Semana de Estudos.

A Peregrinação Nacional terá lugar nos dias 16 e 17. De todos os pontos do País, milhares de jovens trabalhadores e de jovens trabalhadoras irão a Fátima pedir:

— A recristianização dos lares operários;

— O reinado da justiça social;

— A libertação da juventude trabalhadora;

— A união dos jovens trabalhadores de todo o mundo.

Após a realização de todas as cerimónias da Peregrinação, realizar-se-á o Encerramento Solene do Congresso, com a presença de alguns Excelentíssimos Prelados.

Por ocasião do Congresso, deslocar-se-á a Portugal o glorioso fundador da J. O. C. Internacional, Monsenhor Joseph Cardijn.

As Direcções Gerais da J. O. C./J. O. C. F. pretendem que a realização do seu I Congresso:

— Estructure, solidifique e fortaleça o Movimento Joicesta em Portugal, através de todas as actividades do Congresso;

— Apresente a J. O. C. como Escola, Serviço Social e Corpo Representativo e o único Movimento capaz de recristianizar a vida da juventude trabalhadora e o meio onde vive;

— Estude, à luz da doutrina cristã, alguns dos problemas da juventude trabalhadora e contribua, dentro das suas possibilidades, para a sua solução;

— Constitua uma expressão sincera e verdadeira de revolução espiritual e social que a J. O. C. realiza dia e noite no mundo inteiro;

— Mostre particularmente à juventude trabalhadora a ajuda que a J. O. C. quer e pode dar aos seus angustiosos problemas, aos seus anseios e aspirações;

— Revele a todos os jovens trabalhadores, a todos os lares operários, às entidades públicas e privadas, o valor educativo e apostólico da J. O. C..

## Instalações de água

FRIA OU QUENTE

Casas de banho completas

Esgotos e fossas Sépticas  
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Informações

Com a presença do sr. D. Luís Pereira Coutinho, Administrador do Banco Nacional Ultramarino, inaugurou-se há dias uma agência em Loulé daquele importante estabelecimento bancário. A gerência ficou a cargo do nosso prezado amigo sr. Raul Rafael Pinto, a quem desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas funções.

Em visita às unidades legionárias do Algarve, deverá visitar, hoje, esta província o sr. Brigadeiro Valente Carvalho, ilustre Comandante Geral da Legião Portuguesa.

Foi colocado como ajudante da Secretaria notarial em Tomar, o sr. António Molarinho Júnior, que durante muitos anos exerceu as funções de ajudante de notário nesta cidade.

## SENHORAS

Bem relacionadas, com boa argumentação e vivacidade, precisam-se em todas as localidades do Algarve, para venda ao domicílio de rádios, frigoríficos, ferros e outros aparelhos eléctricos para fins domésticos. Boas remunerações num trabalho discreto. Ensinam-se a quem não souber.

Pedir informações na Rádio Reparadora do Sul, em Faro e Olhão.

## VENDE-SE

Horta, no sítio do Pero Gil — Largo do Cano. Recebem propostas em carta fechada, até 31 do corrente, os Herdeiros de Rocha Júnior — Rua José Pires Padinha, 72, Tavira.

## VIDA DESPORTIVA

### Campeonatos Nacionais de Futebol

Começou a disputar-se, no passado domingo, a fase final do Campeonato Nacional da II Divisão, no qual se verificaram os seguintes resultados:

Oriental-Caldas, 2-0; Torreense-Estoril, 2-2; Leões-Montijo, 9-1.

Hoje, efectua-se os seguintes jogos:

Estoril-Oriental; Montijo-Torreense; Caldas-Leões.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	P.
Leões . . .	1	1	—	—	2
Oriental . .	1	1	—	—	2
Estoril . . .	1	—	1	—	1
Torreense . .	1	—	1	—	1
Caldas . . .	1	—	—	1	0
Montijo . . .	1	—	—	1	0

Com os jogos disputados no passado domingo, o Campeonato Nacional da III Divisão atingiu o termo da primeira volta. Os resultados dos jogos da 8.ª série, foram os seguintes:

S. L. Faro-Silves, 1-5; Moura-Lusitano, 2-1; S. Domingos-Beja, 3-2.

Jogos para hoje: Beja-Lusitano; S. Domingos-S. L. Faro; Moura-Silves.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	P.
Silves . . . .	5	4	1	—	9
S. Domingos .	5	4	—	1	8
Lusitano . . .	5	2	—	3	4
Beja . . . . .	5	1	2	2	4
Moura . . . .	5	2	—	3	4
S. L. Faro . . .	5	—	1	4	1

## Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

## A COMPETIDORA de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Participa a todos os seus Ex.ºs Clientes que por saldo de balanço se faz liquidação de todos os retalhos existentes por preços baratíssimos, por quase metade do valor, durante toda a semana. Só aqui,

## A Semana dos Retalhos

Aproveite V. Ex.ª pois economizará dinheiro que todo ele é pouco

Praça da República, 28 — TAVIRA — Telefone 149

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades Nacionais e Estrangeiras

Perfumarias — produtos químicos

das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de Artigos de Borracha